

**MEMÓRIA DA REUNIÃO DA COMISSÃO  
DE ACOMPANHAMENTO DA  
MUNICIPALIZAÇÃO E CONSÓRCIOS**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44

**Dia:** 29 de maio de 2002.

**Horário:** 08:30horas

**Local:** SESAb

**Coordenador:** Euclides Gonçalves

**Secretariado:** Neiva Ione C Silva

Participantes: Lauril Ildo Link, René José Moreira, Neiva Ione C Silva, Euclides Gonçalves, Lisian Maria Cordeiro Rosa e Carmem Astuti Bertosso.

Apresentação do NOAS – Processo de Regionalização apresentado por René

1 – Processo de Regionalização: Hierarquização e Equidade

Plano diretor de regionalização.

Os municípios terão que atingir os meios para habilitação do PAB ampliado.

- micro região de Saúde
  - módulos assistenciais mínimo 35 mi habitantes
  - município sede do módulo assistenciais
  - Pólo da microrregião
  - Polo Estadual
- 2 – Plano Diretor de Investimentos
- Média Complexidade
  - Alta Complexidade
  - Referência a partir da necessidade de mecanismos para ofertas de serviços
  - Responsabilidades das Referências intermunicipais
  - Termo Compromisso para garantir o acesso (Secretarias Municipais e SESA), trimestralmente fazer prestação de contas.
  - Controle, regulação e avaliação – SESA responsável
  - Termo de compromisso entre os entes público
  - René propõe para a próxima reunião trazer o mapa das localizações dos consórcios para analisar as ofertas dos serviços – é mais fácil o consórcio ser sede módulo do que comprar serviços no setor privado, informou que a SESA irá promover oficinas com os consórcios para que os mesmos se estruturarem para a realidade da regionalização do NOAS.
  - Neiva pergunta a respeito dos Hospitais de Londrina que estão sobre a gerência do CISMENAR, que o contrato do consórcio com os hospitais está encerrando. Qual a proposta da SESA com os hospitais próprios que estão sobre a gestão dos municípios, através de convênios de municipalização. Além dos dois hospitais de Londrina existem problemas graves no Hospital Nossa Senhora dos Navegantes Matinhos, Hospital Ana Fiorillo Castro e outros.

Ficou pautado para a próxima reunião:

- Problemas dos hospitais do estado municipalizados
- Inserção dos consórcios na regionalização da NOAS.